

## PROTÓTIPOS DE ENSINO: PATRIMÔNIOS CULTURAIS DE PETROLINA – PERNAMBUCO

TEACHING PROTOTYPES: CULTURAL HERITAGE OF PETROLINA – PERNAMBUCO

PROTÓTIPOS DIDÁCTICOS: PATRIMONIOS CULTURALES DE PETROLINA – PERNAMBUCO

Ana Márcia dos Santos Honorato da Silva <sup>1</sup>

Gustavo Justino Pamplona <sup>2</sup>

Luciano de Souza Santos <sup>3</sup>

Meriângela Sales Rodrigues <sup>4</sup>

Geam Karlo-Gomes <sup>5</sup>

**Manuscrito recebido em:** 25 de outubro de 2021.

**Aprovado em:** 10 de novembro de 2021.

**Publicado em:** 01 de dezembro de 2021.

### Resumo

Este trabalho apresenta protótipos de ensino elaborados a partir do paradigma da aprendizagem interativa dos multiletramentos. O objetivo é direcionar atividades multiletradas no componente curricular Língua Portuguesa, contemplando as diversas práticas de linguagens digitais nos cinco

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade de Pernambuco. Professora na Secretaria Municipal de Educação de Petrolina. Integrante do grupo de pesquisa Itinerários Interdisciplinares em Estudos sobre o Imaginário, Linguagens e Culturas.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1800-8225>

Contato: [anamsantoo2@gmail.com](mailto:anamsantoo2@gmail.com)

<sup>2</sup> Licenciando em Letras Português/Inglês pela Universidade de Pernambuco. Residente no Programa de Residência Pedagógica. Integrante do grupo de pesquisa Itinerários Interdisciplinares em Estudos sobre o Imaginário, Linguagens e Culturas.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9512-3641>

Contato: [gustavo.pamplona@upe.br](mailto:gustavo.pamplona@upe.br)

<sup>3</sup> Licenciando em Letras Português/Espanhol pela Universidade de Pernambuco. Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco. Integrante do grupo de pesquisa Itinerários Interdisciplinares em Estudos sobre o Imaginário, Linguagens e Culturas.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6575-1177>

Contato: [luciano.souzasantos@upe.br](mailto:luciano.souzasantos@upe.br)

<sup>4</sup> Licencianda em Letras Português/Inglês pela Universidade de Pernambuco. Integrante do grupo de pesquisa Itinerários Interdisciplinares em Estudos sobre o Imaginário, Linguagens e Culturas.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6658-9239>

Contato: [meriangelasales130197@gmail.com](mailto:meriangelasales130197@gmail.com)

<sup>5</sup> Doutor em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba. Professor no Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares da Universidade de Pernambuco. Líder do grupo de pesquisa Itinerários Interdisciplinares em Estudos sobre o Imaginário, Linguagens e Culturas.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9569-1497>

Contato: [geam.k@upe.br](mailto:geam.k@upe.br)

campos de atuação social elencados pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018). Os protótipos de ensino são materiais didáticos digitais navegáveis que apresentam um discurso autoral/professoral (ROJO, 2017). Esses instrumentos proporcionam um estudo da língua materna de uma forma instigante, prazerosa e significativa. Além disso, pretende-se ainda mostrar as propiciações desse tipo de material tão conveniente na contemporaneidade, pois evidencia o uso de recursos digitais midiáticos para educação que outrora ficaram mais intensos e necessários para atender às demandas educacionais atuais. Assim, por causa das novas tecnologias da comunicação e da informação, constata-se a necessidade de práticas multiletradas, assim como a disseminação de materiais voltados aos multiletramentos no âmbito educacional.

**Palavras-chave:** Multiletramentos; Protótipos de ensino; Patrimônios culturais.

## Abstract

In this work is presented teaching prototypes that were designed based on the interactive learning paradigm of multiliteracies. The goal is to incorporate multiliterate activities from the curricular component of Portuguese Language and, in this manner, address to the various practices of digital languages throughout the five social fields of action organized by the Common Curricular National Base – BNCC (BRASIL, 2018). Teaching prototypes are navigable digital teaching materials that present an authorial /teacher discourse (ROJO, 2017). These instruments provide a mother language study in an exciting, pleasurable and meaningful way. In addition, it is also intended to show how this type of material is so convenient in a contemporary era, as it emphasizes the use of digital media resources for education since the educational demands have gotten more intense. Thus, because of new communication and information technologies, there is a need for multiliterate practices, as well as the dissemination of materials aimed at multiliteracies in the educational field.

**Keywords:** Multiliteracies; Teaching Prototypes; Cultural Heritage.

## Resumen

Este trabajo presenta prototipos didácticos desarrollados a partir del paradigma del aprendizaje interactivo de los multiletramentos. El objetivo es dirigir actividades multialfabetizadas en el componente curricular de Lengua Portuguesa, contemplando las diversas prácticas de los lenguajes digitales en los cinco campos de acción social enumerados por la Base Curricular Nacional Común - BNCC (BRASIL, 2018). Los prototipos didácticos son materiales didácticos digitales navegables que presentan un discurso autoral/profesional (ROJO, 2017). Estos instrumentos proporcionan un estudio de la lengua materna de una manera emocionante, placentera y significativa. Además, también se pretende mostrar los beneficios de este tipo de material, tan conveniente en la época contemporánea, ya que destaca el uso de los recursos de los medios digitales para la educación que una vez fueron más intensos y necesarios para satisfacer las demandas educativas actuales. Así, debido a las nuevas tecnologías de la comunicación y la información, existe la necesidad de prácticas multialfabetizadas, así como la difusión de materiales dirigidos a los multiletramentos en el ámbito educativo.

**Palabras claves:** Multiletramentos; Protótipo Didáctico; Patrimonios culturales.

## Apresentação

Protótipo pode ser definido enquanto produto em processo. Nesse sentido, ao se dissertar sobre sua relação com o ensino, destaca-se o papel dos multiletramentos na elaboração de uma proposta que, por meio das novas práticas digitais, os aprendizes possam desenvolver não só a linguagem, como também o conhecimento cultural, pois não existe língua sem cultura. Assim, as propostas de ensino que foram desenvolvidas neste estudo, voltado ao ensino de Língua Portuguesa, estão destinadas aos estudantes do ensino médio. Essas propostas associadas aos multiletramentos visam os letramentos múltiplos, os quais devem fazer parte das atividades desenvolvidas no ambiente escolar, por meio de uma leitura crítica, produção de conhecimento, de textos com suas multimesmioses e culturas.

Os protótipos, por sua vez, ao se caracterizarem como um produto em processo, são flexíveis, ou seja, permitem que a qualquer momento o professor possa fazer modificações segundo o contexto em que está inserido. Posto isso, enfatiza-se que o trabalho dos multiletramentos, partindo do patrimônio cultural de Petrolina, permite que o discente conheça mais sobre sua cultura, desenvolva uma análise crítica, desenvolva a metalinguagem (ROJO, 2012).

Para entender o patrimônio cultural da cidade de Petrolina, faz-se necessário, *a priori*, compreender um breve conceito sobre patrimônio. Nesse contexto, recorre-se aos estudos de Vogt (2008, p. 14), em que patrimônio é definido enquanto

conjunto de todos os bens materiais ou imateriais, que, pelo seu valor intrínseco, são considerados de interesse e de relevância para a permanência e a identificação da cultura da humanidade, de uma nação, de um grupo étnico ou de um grupo social específico.

Nessa perspectiva, patrimônio não se refere somente ao que é material, mas também, ao imaterial, quando se aborda aspectos culturais. Dado o contexto dessa pesquisa, Petrolina é uma cidade do interior do estado de Pernambuco. Nela residem cerca de 359 mil habitantes, segundo dados do IBGE<sup>6</sup>. Petrolina é caracterizada pelo clima árido

---

<sup>6</sup> Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/petrolina/panorama> Acesso em: 17. Out. 2021.

e caprinocultura. Além disso, diante da irrigação, destacam-se a vinicultura e agricultura. Por estar localizada nas margens do rio São Francisco, é uma cidade rodeada de cultura folclórica, em que se manifestam diversas lendas, como a do Caboclo d'água e Nego d'água. Vale destacar o trabalho artesanal com as Carrancas, esculturas de forma humana utilizadas nas navegações dos ribeirinhos. Há, também, diversos artistas e escultores, como Ana das Carrancas, artesã de renome, considerada um patrimônio não só da cidade, como também de Pernambuco.

### **Bases Teórico-Methodológicas**

Em uma sociedade progressivamente digital, é salutar que os estudantes utilizem as práticas de linguagem, seja na produção, interpretação, reflexão e análise linguística, de uma forma mais significativa e atuante mediante a utilização de recursos digitais e tecnológicos. Para isso, é preciso levar em consideração a existência de um paradigma de aprendizagem que atenda essa perspectiva social.

Segundo Lemke (2010), há dois paradigmas de aprendizagem e educação de abordagens divergentes e que estão imersos na sociedade a partir de perspectivas voltadas ao ensino e que não dialogam entre si. De um lado, o paradigma da aprendizagem curricular, que assume uma postura baseada nos documentos norteadores das instituições, sejam escolas ou universidades. E por outro lado, o paradigma da aprendizagem interativa, considerado o paradigma do acesso aos recursos metamidiáticos que favorecem o desenvolvimento de atividades mais dinâmicas e interconectadas com o ciberespaço.

Nesse paradigma, inserem-se os Protótipos de ensino, tão necessários quanto os compêndios e enciclopédias voltados para o paradigma da aprendizagem curricular. A organização do material em questão ancora-se nos multiletramentos, elaborados em uma esfera social, caracterizados por sua temática, estilo e construção formal, grandemente ditados pela valoração que os orienta.

De acordo com Rojo (2017), o protótipo é um material navegável e interativo, constituído por um discurso autoral/professoral, por meio do qual seja possível conduzir os educandos a um trabalho digital aberto, investigativo e colaborativo. O intuito é, pois, contribuir com a discussão acerca de um ensino baseado nas tecnologias digitais de informação e comunicação, visto que os protótipos potencializam um ensino de forma que a aprendizagem seja colaborativa e interativa.

O material está dividido em 5 unidades temáticas, contemplando campos de atuação social com atividades independentes e navegáveis sobre os Patrimônios culturais da cidade de Petrolina-PE. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p. 501), os campos de atuação social propostos para contextualizar as práticas de linguagem no Ensino Médio em Língua Portuguesa correspondem aos mesmos considerados pela área: vida pessoal, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, vida pública e artístico-literário. Esses campos propõem a contextualização do conhecimento do âmbito escolar, evidenciando situações da vida social em contextos significativos para os/as estudantes. Nessa perspectiva, inserem-se os Protótipos de ensino, a partir do diálogo entre as práticas de linguagem (leitura, escrita, análise linguística e semiótica e oralidade) e os campos de atuação social.

O tema geral dos Protótipos está relacionado ao Patrimônio histórico cultural da cidade de Petrolina-PE. A partir das atividades elencadas, os estudantes poderão fazer uma “viagem” pelo município através dos textos escolhidos dos mais diversos gêneros e vídeos selecionados. O Quadro 1 apresenta as unidades temáticas.

**Quadro 1 – Sistematização das unidades temáticas**

<b>Campo de atuação social</b>	<b>Descrição</b>	<b>Unidades temáticas dos Protótipos</b>
Campo de atuação na vida pública	No cerne do campo de atuação da vida pública, estão a ampliação da participação em diferentes instâncias da vida pública, a defesa de direitos, o domínio básico de textos legais e a discussão e o debate de ideias, propostas e projetos,	<b>Unidade 1 - Vida pública</b> Patrimônio histórico-arquitetônico de Petrolina-PE

<p>Campo artístico-literário</p>	<p>No campo artístico-literário, buscam-se a ampliação do contato e a análise mais fundamentada de manifestações culturais e artísticas em geral. Está em jogo a continuidade da formação do leitor literário e do desenvolvimento da fruição. A análise contextualizada de produções artísticas e dos textos literários, com destaque para os clássicos, intensifica-se no Ensino Médio. Gêneros e formas diversas de produções vinculadas à apreciação de obras artísticas e produções culturais (resenhas, vlogs e podcasts literários, culturais etc.) ou a formas de apropriação do texto literário, de produções cinematográficas e teatrais e de outras manifestações artísticas (remidiações, paródias, estilizações, videominutos, fanfics etc.) continuam a ser considerados associados a habilidades técnicas e estéticas mais refinadas.</p>	<p><b>Unidade 2 - Artístico-literário</b> Cultura de um povo: uma viagem histórica e cultural</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>O campo das práticas de estudo e pesquisa mantém destaque para os gêneros e as habilidades envolvidos na leitura/escuta e produção de textos de diferentes áreas do conhecimento e para as habilidades e procedimentos envolvidos no estudo. Ganham realce também as habilidades relacionadas à análise, síntese, reflexão, problematização e pesquisa: estabelecimento de recorte da questão ou problema; seleção de informações; estabelecimento das condições de coleta de dados para a realização de levantamentos; realização de pesquisas de diferentes tipos; tratamento de dados e informações; e formas de uso e socialização dos resultados e análises.</p>	<p><b>Unidade 3 - Práticas de estudo e pesquisa</b> Anunciando as riquezas do município de Petrolina-PE</p>
<p>Campo da vida pessoal</p>	<p>O campo da vida pessoal pretende funcionar como espaço de articulações e sínteses das aprendizagens de outros campos postas a serviço dos projetos de vida dos estudantes. As práticas de linguagem privilegiadas nesse campo relacionam-se com a ampliação do saber sobre si, tendo em vista as condições que cercam a vida contemporânea e as condições juvenis no Brasil e no mundo.</p>	<p><b>Unidade 4 - Vida pessoal</b> Conhecendo a vida e obra dos artistas locais</p>
<p>Campo jornalístico-midiático</p>	<p>Em relação ao campo jornalístico-midiático, espera-se que os jovens que chegam ao Ensino Médio sejam capazes de: compreender os fatos e circunstâncias principais relatados; perceber a impossibilidade de neutralidade absoluta no relato de fatos; adotar procedimentos básicos de checagem de veracidade de informação; identificar diferentes pontos de vista diante de questões polêmicas de relevância social; avaliar argumentos utilizados e posicionar-se em relação a eles de forma ética; identificar e denunciar discursos de ódio e que envolvam desrespeito aos Direitos Humanos; e produzir textos jornalísticos variados, tendo em vista seus contextos de produção e características dos gêneros. Eles também devem ter condições de analisar estratégias linguístico-discursivas utilizadas pelos textos publicitários e de refletir sobre necessidades e condições de consumo.</p>	<p><b>Unidade 5 - Jornalístico-midiático</b> Construção de um documentário: Petrolina ontem e hoje</p>

**Fonte:** Elaboração dos autores com base na BNCC (BRASIL, 2018. p. 501-505).

O material proposto apresenta duas versões. A versão do professor segue com orientações e toda sistematização necessária para execução das atividades propostas. A versão do estudante apresenta a mesma estrutura, exceto pela subtração de algumas orientações exclusivas para os professores. O material é instigante e direciona o aprendiz a uma produção protagonista e autoral.

## **Etapas de construção dos protótipos e diretrizes para aplicação**

### **1ª Etapa: Formação dos coautores para os multiletramentos**

Nesta proposta, considerou-se o protótipo de ensino, um material sugestivo para enriquecer as práticas de linguagem propostas pelo componente curricular Língua Portuguesa, pois entende-se que os recursos metamidiáticos voltados para os multiletramentos são essenciais para articulação do paradigma da aprendizagem interativa. Nesse sentido, formou-se um grupo com 3 graduandos dos cursos de Letras da Universidade de Pernambuco para receber orientações acerca da proposta voltada para elaboração dos protótipos de ensino e suas bases teóricas, Cope e Kalantzis (2000), Rojo (2017) e Lemke (2010).

De forma a suscitar a autonomia e o perfil de *designers* dos graduandos na confecção do produto, foi proposto que cada um ficasse responsável por uma unidade do respectivo material. Essa divisão, além de favorecer o processo de produção, foi pensada de forma a respeitar o modelo arquitetado por Rojo (2017), a qual se caracteriza por ter unidades independentes entre si. Assim, cada graduando teve a oportunidade de vislumbrar e colocar em prática as orientações trazidas pela perspectiva dos multiletramentos.

Ao separar as temáticas de cada unidade do e-book, os graduandos dispunham de ampla liberdade para elaboração de sequências de atividades com vistas a produção de um determinado gênero textual. Dessa forma, a mestrandia-supervisora e seu professor orientador (coordenador da proposta) trouxeram exemplos de protótipos de outros

autores e diversas plataformas digitais voltadas para a prática multiletrada nos eixos de linguagem da BNCC (BRASIL, 2018).

### **2ª Etapa: Oficinas para elaboração conjunta (dos protótipos) com os graduandos**

Para cada componente da equipe de produção (mestranda e graduandos), solicitou-se a leitura da BNCC (BRASIL, 2018) para revisão dos campos de atuação e o encadeamento de ideias, vídeos, atividades, bem como possibilidades de produção a partir do tema geral “Patrimônios culturais de Petrolina”.

Para concretizar o material, foram organizados encontros para estudo e articulação do processo colaborativo de planejamento e produção. A então mestranda, além de participar da produção, ficou responsável pela supervisão e orientação dos graduandos durante todo o período. De forma mensal, os encontros visavam a apreciação do conteúdo produzidos pelos graduandos e subsequente discussão a respeito de adições ou subtrações da produção didática.

Em cada oficina, um graduando, por vez, tinha que expor as atividades produzidas até então e discorrer sobre suas motivações para ter prosseguido de tal maneira. Após cada exposição, os demais poderiam fazer seus questionamentos, tecer suas críticas e, ainda, propor outros caminhos que favorecessem o produto de cada unidade.

A sequência de atividades de cada unidade foi amplamente realizada através do Google Docs. A ferramenta concedeu a todos a possibilidade de observar e fazer sugestões aos seus colegas de forma assíncrona, otimizando, assim, o tempo reservado à para a exposição oral das atividades no momento de cada reunião.

### **3ª Etapa: Elaboração dos Protótipos com auxílio do aplicativo Canva**

Após planejamento e compartilhamento das ideias na escrita colaborativa através do *Google Docs*, observou-se a necessidade de utilizar outra ferramenta para fazer a edição e finalização do material produzido. Para tanto, optou-se pela plataforma Canva, por sua praticidade e diversidade de elementos multissemióticos que tornariam o material mais interativo para professores e estudantes.



Vale a pena ressaltar que cada graduando, assim como a mestranda, elaborou uma versão única das unidades temáticas pelo Google Docs, ou seja, a separação feita entre material do professor e estudante foi feita exclusivamente através do Canva. A mestranda ficou encarregada de transferir as atividades para essa plataforma e, para isso, precisou adequar as imagens e texto a um novo *layout*.

O Canva permite que as informações sejam dispostas de forma diferente do Google Docs. Esse maior grau de liberdade, além de tornar o material mais agradável esteticamente, permite combinações de imagens, animações, *links*, textos escritos condizentes com a perspectiva dos multiletramentos.

## Os protótipos de ensino: Patrimônios culturais de Petrolina – PE

Os protótipos estão disponíveis em duas versões:

1. Protótipos de ensino (versão professor)

[https://www.canva.com/design/DAEtp6xedtU/j3EIQBvwE8bJ6T3uvp8Wkg/view?utm\\_content=DAEtp6xedtU&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link&utm\\_source=sharebutton](https://www.canva.com/design/DAEtp6xedtU/j3EIQBvwE8bJ6T3uvp8Wkg/view?utm_content=DAEtp6xedtU&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=sharebutton)

2. Protótipo de ensino (versão estudante)

[https://www.canva.com/design/DAEtqP8YTGw/mnTuRyB7iMeMxzo44qh8Uw/view?utm\\_content=DAEtqP8YTGw&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link&utm\\_source=sharebutton](https://www.canva.com/design/DAEtqP8YTGw/mnTuRyB7iMeMxzo44qh8Uw/view?utm_content=DAEtqP8YTGw&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=sharebutton)

## Considerações críticas-reflexivas sobre a aplicação

Os protótipos de ensino, enquanto materiais navegáveis que proporcionam um estudo da língua de forma digital e interativa, trarão contribuições para um fazer educacional mais consistente. O clique nos *links* dispostos nos protótipos proporciona a interação necessária para o diálogo existente entre os campos de atuação e as práticas de linguagem elencadas. Ao final, o estudante terá nas mãos um material autoral adequado para utilização, de acordo com uma função social relevante.

Logo, devido ao cenário atual, no qual as tecnologias estão cativando os indivíduos, é essencial que o âmbito educacional se aproprie de estratégias didáticas que incorporem ferramentas tecnológicas, sendo que os protótipos de ensino são propostas que corroboram para o aprimoramento do ensino-aprendizagem, facilitando a interação entre professor e estudante.

Os protótipos de ensino oportunizam uma educação transformadora, tendo em vista que através de *links*, é possível que os professores se apropriem de materiais que irão colaborar para uma prática mais efetiva. Por meio de cada clique, há a possibilidade de apropriação de novas estratégias didáticas as quais serão propícias para corroborar com a sua docência. Já os estudantes, podem usufruir de um material que propicia muitos conhecimentos, uma vez que se trata de uma proposta relevante para os interessados, justamente pelo fato de ser acessado através do uso das tecnologias, algo que os cativam a cada dia. Assim, os discentes estarão diante de muitas informações que certamente contribuirão para construção de novos conhecimentos.

Nesse sentido, professores e estudantes podem utilizar os protótipos de ensino, considerando as potencialidades para as novas aprendizagens, a partir das TDICs, que aos serem utilizadas, contribuirão para o aprimoramento de novos saberes.

## Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)  
Acesso em: 10 ago. de 2021

COPE, B.; KALANTZIS, M. **Multiliteracies. Literacy learning and the design of social futures**. London and New York: Routledge, 2000.

LEMKE, J. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. **Trabalhos Em Linguística Aplicada**, v. 49, n. 2, p. 455-479, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/pBy7nwSdz6nNy98ZMT9Ddfs/?lang=pt&format=pdf>. Acesso: 12 de set. de 2021

ROJO, R. Entre plataformas, odas e protótipos: novos multiletramentos em tempos de web2. **The Specialist: descrição, ensino e aprendizagem**, v. 38, n. 1, 2017. p.14 - 16. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/43203> Acesso em: 10 mai. de 2020.

ROJO, R. Diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São. Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 11 - 31.

VOGT, O. P. Patrimônio cultural: um conceito em construção. **Métis: História e Cultura (UCS)** JCR, v. 7, p. 13-31, 2008. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis/article/view/687> Acesso: 10 out. de 2021.